

**E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 3. Fitossanidade**

**AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE CLONES DE BATATA À PODRIDÃO MOLE  
(*Pectobacterium carotovorum*)**

Jéssica Figueiredo Rezende, bolsista FAPEMIG - DBI<sup>1</sup>

Cleiton Lourenço de Oliveira, bolsista CAPES - DBI<sup>1</sup>

Prof. César Augusto Brasil Pereira Pinto, orientador - DBI<sup>1</sup>

Prof. Ricardo Magela de Souza, coorientador - DFP<sup>1</sup>

Vanessa de Oliveira, bolsista CNPq - DBI<sup>1</sup>

Franciene F. Rezende, iniciação científica voluntária <sup>2</sup>

1. Universidade Federal de Lavras

2. Faculdade Presbiteriana Gammon

**RESUMO:**

Clones do programa de Melhoramento Genético da Batata da Universidade Federal de Lavras foram testados quanto à resistência à *P. carotovorum*. Tubérculos destes clones foram inoculados com suspensão bacteriana oriunda de tubérculos de batata com sintomas típicos da doença. A bactéria foi isolada com uma alça flambada e levada a uma placa de Petri contendo o meio 523 de Kado e Heskett (1970). Após 24 horas, as colônias típicas foram isoladas e transportadas para tubos de ensaio contendo o mesmo meio. A suspensão foi preparada com a utilização de água destilada esterilizada. Em seguida, o tubo foi agitado manualmente para diluir as colônias na água. Desta suspensão, 100µl foram repicados. Decorridas 24 horas, as colônias estavam prontas para o preparo da suspensão bacteriana que foi ajustada à uma concentração de 1,9 a 580nm, rotineiramente utilizada no laboratório de Bacteriologia de Plantas do Departamento de Fitopatologia da Ufla. Após inoculados, os tubérculos foram mantidos em BOD com umidade controlada e temperatura de 28°C por 72 horas. O delineamento experimental empregado foi o inteiramente casualizado com vinte e três tratamentos, sendo vinte e um clones pertencentes a uma mesma família selecionados quanto à aparência, e duas testemunhas, sendo uma a cultivar Ágata, conhecidamente suscetível e o clone CBM 9-10, que é tolerante aos sintomas da doença. Passado o tempo de incubação, foram tomadas medidas do diâmetro, profundidade, volume e estimadas a área das lesões e a penetrabilidade da bactéria. Foi empregado o teste de média Skott-Knott ao nível de 5% de probabilidade e foi possível notar diferenças nas reações entre tratamentos quanto aos parâmetros analisados individualmente.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Palavras-chave: Doença, Bactéria, Resistência.